Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição

Nº 174
Fevereiro de 2016

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Organizando a agenda para grandes eventos

Fevereiro é o mês para organizar os demais meses do ano que estão por vir. Importante é fazer um cronograma e gradativamente ir organizando a agenda e cumprindo as atividades e a realização dos eventos.

Sugestões para os passos a serem seguidos:

✓ Marcar no calendário as atividades de cada mês e, publicar em locais acessíveis e de fácil visualização para que todos os participantes das entidades e Regiões Tradicionalistas participem.

✓ Pré-agendar com antecedência os eventos que a entidade for participar, prevendo todas as despesas como transporte, alimentação e acomodações no local do evento

✓ Quando os eventos acontecem distante da cidade do CTG, prever com antecedência onde ficará alojada a comitiva, verificando onde está localizado, se as condições ambientais são propícias para abrigar o grupo para as pernoites, alimentação e higiene.

✓ Para cada atividade, publicar no mural o convite do evento.

Organizada a agenda, vamos começar a projetar os temários que são definidos no Congresso.

São os seguintes os temas que serão desenvolvidos durante o ano:

🏆 **Festejos Farroupilhas 2016: A REPÚBLICA DAS CARRETAS**

🏆 **Tema anual: 50 ANOS MTG**

O tema dos festejos farroupilhas deve ser abordado desde o início do ano, bem trabalhado, explorando bem o tema para que todos os envolvidos compreendam o seu conteúdo e, assim, possam multiplicar as informações e organizar atividades e, ao realiza-las, envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral, com segurança dos conteúdos que serão apresentados de forma que favoreça a expansão de informações referentes ao assunto.

Tema dos FESTEJOS FARROUPILHAS 2016:

A REPUBLICA DAS CARRETAS

O tema dos Festejos Farroupilhas de 2016, será em homenagem aos 180 anos da proclamação da República Rio-grandense, será 'República das Carretas'.

A apresentação do tema, definido após deliberação realizada no dia 22 de outubro pela Comissão dos Festejos, foi realizada durante o 64º Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado de 8 a 10 de janeiro, em Bento Gonçalves. Os tópicos que fundamentarão as atividades das instituições , deverão ser desenvolvidas e orientadas através dos Departamentos de Cultura são:

1 - República, uma ideia: Res + publica (coisa de todos);

2 - Revolução Francesa e maçonaria: veículos de divulgação;

3 - A proclamação da República – Antonio de Souza Neto nos Campos do Seival;

4 - A instalação da República Rio-grandense – Eleição do Primeiro Governo. Piratini;

5 - Os Italianos na Revolução – republicanos e carbonários;

6 - A imprensa – todos os jornais da República Rio-grandense;

7- A organização do Governo – As carretas como meio de transporte dos documentos;

8 - A bandeira Farroupilha, o Hino Farroupilha e o Brasão: símbolos de República Rio-grandense;

9 - O fim da República – Ponche Verde. Um acordo para fim das hostilidades;

10 - Ressurge a República com a Proclamação no Brasil em 1889 – Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant. No Rio Grande do Sul, Julio de Castilhos e Borges de Medeiros.

SUGESTÃO PARA UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES:

☺ Inicialmente projetar e escrever as atividades que se pretende que sejam desenvolvidas.

☺ Organizar um roteiro de pesquisas sobre o assunto.

☺ Fazer o registro das pesquisas, com especial atenção para a ordem cronológica dos fatos históricos, para que as crianças possam compreender a linha do tempo.

☺ Organizar roteiros de visitação a localidades, museus, bibliotecas, etc.

☺ Agendar palestras com historiadores.

☺ Assistir filmes e documentários que retratam a história.

Tema anual do MTG:

50 ANOS DO MTG

1966...

No 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho, o Conselho Coordenador cria o MTG!! Com atribuições administrativas e executivas.

E o Movimento Tradicionalista Gaúcho, surge com toda a força envolvendo pessoas que acreditavam ser este o caminho, para uma sociedade politicamente correta, defendendo princípios!

O MTG se mantém até hoje, porque a força dos pioneiros vem sendo defendida e mantida por homens e mulheres que também acreditam que a tradição gaúcha deve ser preservada e mantida.

2016..

50 anos de história!

Responsabilidade do Caderno:

Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

Livro : Nossas Riquezas, texto: Flora, Fauna e Ecossistemas: Patrimomio Natural e cultural do Rio Grande do Sul, Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira e Glayson Ariel Benke

Manual do Tradicionalismo Gaúcho, Manoelito Carlos Savaris

https://pt.wikipedia.org/

http://www.biodiversidade.rs.gov.br/

É o tempo oportuno para todos conhecerem este magnífico movimento o nosso movimento tradicionalista gaúcho!

É o tempo oportuno para que seja estudada e compreendida a historia.

É o tempo para que nossos jovens conheçam a trajetória e saibam valorizar, respeitar de defender!

É o tempo de mostrar ao mundo o que fizemos e porque fizemos!

É o tempo oportuno de saber porque levantamos a bandeira tradicionalista.

Que seja oportunizado a todos os integrantes conhecerem a historia, e reconhecerem em suas atividades reconhecerem as origens a trajetória.

O tema anual deve ser desenvolvido em todas as atividades pelas entidades tradicionalistas, nas atividades desenvolvidas pelas regiões tradicionalistas, bem como estaduais, onde são envolvidos por todos os tradicionalistas.

➔ *Vamos começar um projeto em parceria com o Departamento de Cultura da Região Tradicionalista:*

Inicialmente os Diretores de Cultura e os integrantes do Departamento de Cultura Regional devem:

⏭ Pesquisar para conhecer: fatos, nome de pessoas que ajudaram a construir a historia, listar as entidades por ordem cronológica de fundação,

⏭ Resgatar nomes das Prendas e peões que ocuparam cargos de primeiras de prendas regionais ou de entidades bem como os peões farroupilhas, curiosidades importantes, enfim, conhecer a sua historia para posteriormente idealizar atividades em que haja a participação de todas as entidades da Região;

⏭ Incluir em todos os eventos um pouco da historia da Região tradicionalista

⏭ Incentivar que no CTG, sejam realizados eventos de resgate da historia da entidade.

⏭ Também na entidade realizar buscas que de informações para que seja documentada a história da entidade, desde as primeiras reuniões, a fundação, os eventos, etc.

⏭ Organizar eventos de encontros com a finalidade de resgate histórico, com pessoas que fizeram parte do CTG, que de certa forma contribuíram para a entidade.

⏭ BOM TRABALHO!

Geografia do Rio Grande do Sul

A VEGETAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

A vegetação original do estado sofreu alterações desde a sua ocupação, sofrendo alterações significativas com o inicio da colonização. Em alguns locais a mudança se deu devido ao desmatamento para plantio ou para aproveitar a arvores nas madeireiras.

Atualmente há um esforço para o reflorestamento, que significa o plantio de arvores em áreas onde haviam florestas , com o objetivo de recomposição do ambiente natural.

Há também o processo de florestamento, que é o plantio de arvores, onde predominavam os campos, tem objetivo exclusivamente econômico, que é especificamente o de explorar a madeira, quer seja para a produção de celulose, produção de móveis ou para queimar.

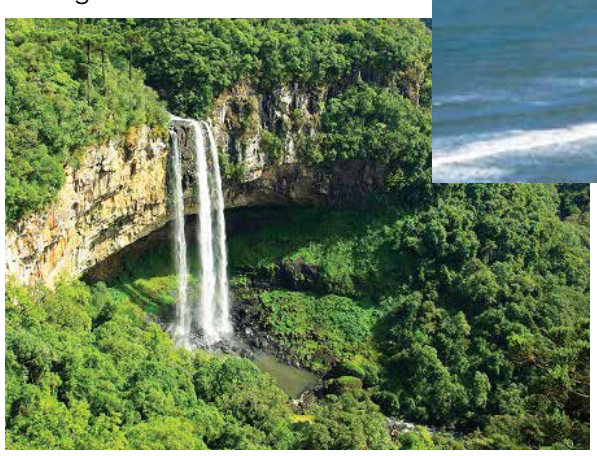
A vegetação do Rio Grande do Sul divide-se em dois grandes grupos: campos e florestas.

Os campos cobrem as áreas de topografia retangular, plana ou ligeiramente ondulada. Vamos encontrar os campos na área de depressão central e grande parte do planalto basáltico.

As florestas, aparecem na encosta e nos locais mais acidentados do planalto basáltico, no planalto dissecado do sudeste e ainda, na forma de capões e matas ciliares. Nas áreas de maior altitude , vamos encontrar a mata de pinheiros ou araucárias.

A VEGETAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL PODE SER CLASSIFICADA E IDENTIFICADA COMO:

➔ **VEGETAÇÃO LITORÂNEA**: Localiza-se no litoral gaúcho, banhando pelo oceano atlântico, o solo apresenta-se arenoso. A vegetação é formada por vegetação rasteira, mangues e restingas.

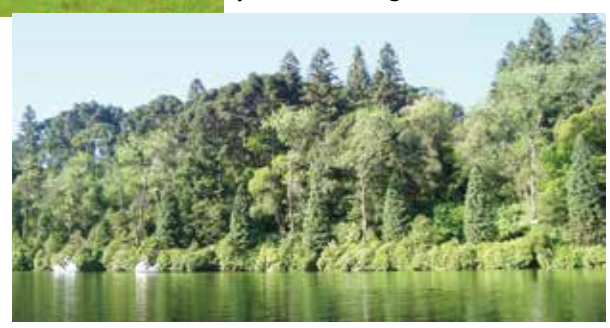


➔ **MATA SUBTROPICAL**: Localiza-se na região do rio Uruguai e na encosta do planalto basáltico e a o norte do estado. Nela encontram-se árvores como o ipê, o louro e o cedro.

➔ **MATA DE PINHAIS:** localiza-se no planalto rio-grandense. é predominantemente formada por pinheiros da espécie de araucárias, nas regiões mais altas, e nas áreas mais baixas encontramos a vegetação arbustiva.

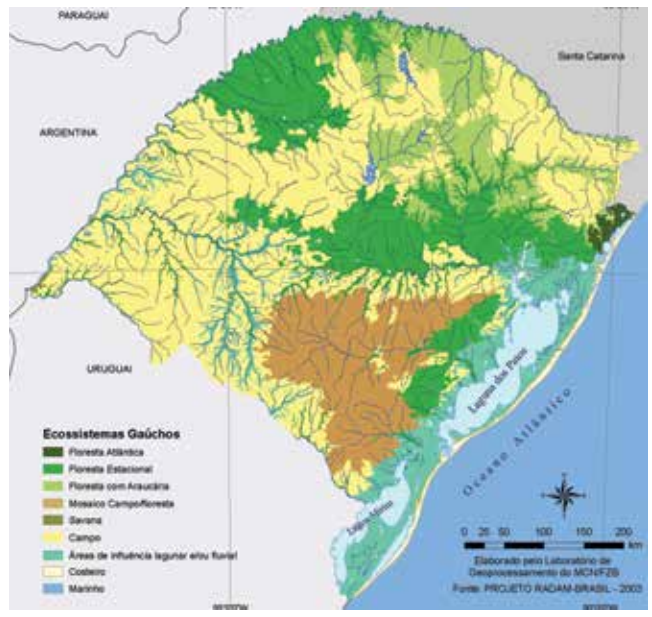
➔ **CAMPOS:** Encontramos na campanha gaúcha, e se apresenta por uma vegetação baixa e rasteira formado assim as pastagens naturais para os animais, também podemos encontrar os capões, vegetação que pode associar-se às matas de galeria, que crescem junto às margens dos rios.

➔ **MATA DE GALERIA**, Florestas de galeria são florestas que formam corredores ao longo dos rios e áreas úmidas e se projetam na paisagem, tornando-se esparsas em áreas de savanas, pradarias e desertos.



PARA CONHECER O ECOSSISTEMA FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL

De modo geral, no território gaúcho, podem ser distinguidos dois grupos de ecossistemas: o florestal e o campestre. Formações especiais caracterizados pela dominância de uma ou poucas espécies, ou mosaicos de comunidades vegetais e animais, recebem denominações específicas, conforme segue:



Ecossistemas florestais

➔ **A MATA ATLÂNTICA** (Floresta Ombrófila Densa)

No Rio Grande do Sul na região de Torres até Osório.

O clima é tropical úmido, com alta precipitação pluviométrica que é uma medida em milímetros, resultado do somatório da quantidade da precipitação de água (chuva, neve, granizo) num determinado local durante um dado período de tempo.

A floresta é formada por árvores vigorosas, podendo atingir ate 30 metros de altura. Se caracteriza por árvores perenes, isto é, que não perdem as folhas. Vamos encontrar árvores como: canela, baguaçu ou pinhodo – brejo e o tapiá – Açu, as palmeiras, como o palmiteiro, as pitangas, os caimboins e muitas outras variedades. Também é encontrado uma grande variedade de espécies de bromélias, orquídeas, muitas samambaias e uma grande quantidade de lianas e cipós.

A fauna da mata atlântica possui grande variedade de anfíbios, serpentes e aves.

➔ **A MATA COM ARAUCÁRIA** (Floresta Ombrófila Mista)

Na região da floresta com Araucária, o clima pluvial é super úmido, sem estação seca e caracterizado por um período frio com temperaturas em medis inferior a 15º C durante em ate 8 meses no ano.

A araucária, é também conhecida como pinheiro-brasileiro (araucária angustifólia). Sob as copas emergentes das araucárias, encontra-se também outras espécies como o pinheirinho- bravo, o xaxim, a erva mate, jambo, pitanga, uvalha dentre outras.

As sementes da araucária, o pinhão, é um recurso alimentar muito importante para varias espécies de mamíferos, tais como os cervos, a paca, a cutuia, alem de outras espécies de roedores, os papagaios, a gralha azul que se beneficiam desta alimentação disponível

Animais bastante vinculados às florestas com araucária, incluem a serpente (Bothrops cotiara), o papagaio – de – peito - roxo, e o garimpeiro, pequeno pássaro de rabilongo, que vive exclusivamente entre as garimpas dos pinheiros. Nas matas que bordejam o Planalto no nordeste do Rio Grande do Sul, ecoa o grito estridente da araponga, ou o ferreiro.

➔ **FLORESTA ESTACIONAL, DECIDUAL E SEMIDECIDUAL**

Encontradas na parte media e superior do vale do rio Uruguai e a maior e na maior parte da vertente sul do Planalto Sul- brasileiro, nas bacias dos rios Ijuí, Ibicuí, e Jacuí.

O que determina a estacionalidade da floresta, são as duas estações do ano bem definias, com a perda das folhas no período do inverno. A cobertura da floresta, é caracterizada pelas espécies de leguminosas como a grápia e a cabriúva, alem de outras espécies decíduas como, por exemplo, o cedro, a guajuvira, o louro e o açoita-cavalo.

Dentre as arvores de menor porte, no sub-bosque, vegetação de baixa estatura que cresce em nível abaixo do dossel florestal, encontramos o catiguá, a branquilho, a laranjeira de mato e outras espécies.

A fauna na florestas estacionais estão ente as mais diversificadas do sul do Brasil. Nos remanescentes maiores, como Parque do Turvo, ainda se encontram espécies que já estão desaparecidas em outras regiões, como a onça - pintada, e a anta. Ali também, encontra-se o jararacuçu (Bothrops jararacussu) a maior serpente peçonhenta do estado.

Das aves que estão ameaçadas de extinção encontra-se ainda o araçari-banana e o pavó ou pavão do mato.

➔ **A FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL**

A principal característica ecológica deste tipo de vegetação em funcão das diferenças climáticas, representada no Estado, pela chamada seca fisiológica provocada pelo frio intenso do inverno. Além das florestas semideciduais localizadas na região da encosta inferior do nordeste, merecem destaque as localizadas na serra do sudeste, a oeste das Lagoas dos Patos e Mirim, onde, em função das características do solo, destacam-se pela paisagem diferenciada, formada por um mosaico de vegetação muito variada, que inclui os campos limpos, campos sujos , matas arbustivas e florestas-parque.

➔ **ECOSSITEMA CAMPESTRE**

Em condições climáticas e geomorfológicas distintas, distinguem-se duas grandes áreas de ocorrência, nos campos do Rio Grande do Sul: os "campos do Brasil Central", aos quais se integram os campos de Cima da Serra, estes situados na região do Planalto e, os "os campos do Uruguai e sul do Brasil", correspondentes à Província Pampiana.

Os campos de Cima da Serra ocorrem entre meios à floresta, nas áreas mais altas do planalto, compondo o mosaico campo/floresta com araucária, com o predomínio de gramíneas em touceiras, flechilhas e cabelo-de-porco, também com gramíneas mais baixas como a grama forquilha e a grama tapete. Nos locais mais úmidos, cresce e se desenvolve as gramas boiadeiros. Alem destas citadas, podem ser percebidos outras espécies de gramíneas.

Nos campos são encontrados alguns animais mais populares do Rio Grande do Sul. A ema é a maior ave das Américas, e distingue-se da maioria das aves pelo fato da incubação e cuidados ficam a cargo do macho.

Outras aves campestres bem conhecidas que são destaque:

a perdiz, a caturrita, o João-de-barro dentre outros.

Entre os mamíferos, encontram-se: o zorrilho, o graxaim-de-campo ou "sorro" e o veado-campeiro, descrito como abundante nos campos do Rio Grande do Sul por naturalistas viajantes, do passado, hoje, é encontrada muito raramente, consequência da caça predatória ou da perda de habitat.

De acordo com os autores do texto do livro "Nossas Riquezas" referente à vegetação do Rio Grande do Sul, há uma discrepância, entre distintos autores, quanto ao enquadramento da vegetação campestre do estado, tanto a nível nacional como a nível regional, sendo utilizados os termos Estepe, Savana ou Savana estépica ou simplesmente Campos.

Piá 21

Pérolas

"Ele bem sabe que marcha de boi - manso é uma só . Boi – manso, não troteia,não galopeia que nem um cavalo de campo".

"São dezessete as carretas. São sessenta e oito as juntas. Cento e trinta e seis bois mansos. Carreteando arquivos, moveis, a botica de remédios, cofre e baús do Tesouros"

"Agora, que caiu a noite, centenas de fogo de chão estão pontilhando de luz a terra empochada de negrume"

"E atrás, as toneladas do Lanchão Farroupilha vão se arrastando no gemido dos eixos de ipê que as gigantescas rodas roem, roem, roem..."

"Para homem de campina, cavalo é que nem irmão"

"É o brasão rio-grandense desfilando, vitorioso, pelas ruas, calçadas com irregulares pedaços de pedra do Porto de Laguna"

"Fecharam-se todas as pontas. Embretado num círculo de confiança, lealdade e afeição"

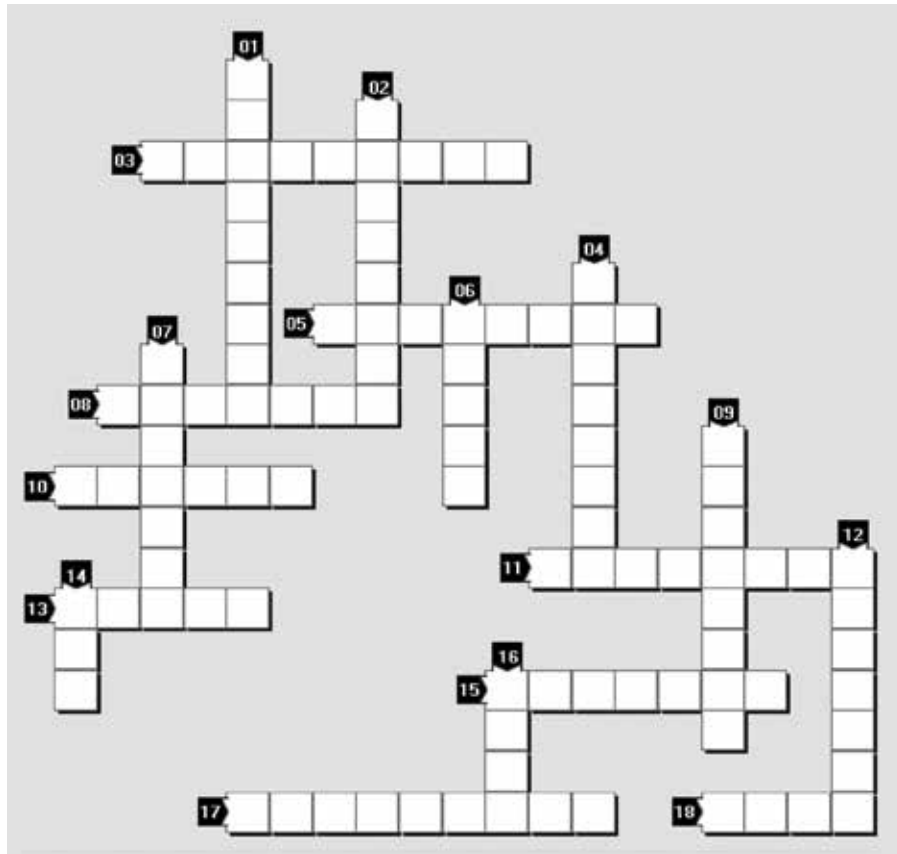
Extraídas de:
REPUBLICA DAS CARRETAS
- Barbosa Lessa

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Odila Savaris

Nesse mês vamos relembrar alguns fatos e decisões importantes no ano de 1998, nos seguintes eventos: FECARS,FEGART E CONGRESSO.

1. Ainda tivemos entre muitas modalidades no Fegart de 1998 a modalidade Trova de Martelo cujo 1º lugar ficou com _____ Silva da Rosa do CTG Tio Lauterio 12ª RT.
2. Na mesma proposição ficou aprovada a música de _____ " O homem do pala branco" seja considerada o hino da Semana da Paz enquanto não for criado o Hino da paz.
3. As atividades do ano começaram no dia 10 de janeiro, com o 43º _____Tradicionalista Gaúcho.
4. O Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho que se reelegeu no Congresso de 1998 foi Dirceu de Jesus Prestes _____
5. Na 10ª FECARS a modalidade Truco ficou com a _____ Região Tradicionalista.
6. . A 10ª Festa Campeira do Rio Grande do Sul foi realizada de 19 a 22 de _____ de 1998, no CTG Rancho da Saudade em Cachoeirinha-RS
7. Na modalidade Gaita de Boca no Fegart de 1998 o 1º lugar foi _____Mativi Sobrinho do CTG Estância da Serra da 23ª RT.
8. Na modalidade rédeas guri relógio o 1º lugar foi de _____ Zanon da Rosa da 9ª RT .
9. O 13º Festival Gaúcho de Arte e Tradição foi realizado de 06 a 08 de _____de 1998,no Parque da Oktoberfest em Santa Cruz do Sul.
10. Aprovado no 43º Congresso , que o Movimento Tradicionalista Gaúcho, através deste Congresso, apoie a iniciativa dos autores para que a Vila de _____ em Candiota-RS, seja tombada pelo Patrimônio Histórico do RS.
11. No 43º Congresso foi aprovado a _____ branca contendo no centro mãos que se unem como símbolo da Semana da Paz.
12. No Congresso Tradicionalista de 1998 a Chama Crioula veio de Santo _____.
13. Vamos encerrar nossa cruzadinha com a campeã na modalidade declamação feminina no 13º FEGART, que foi _____ __Daniele Stringhi da 23ª RT.
14. No 13º FEGART, o 1º lugar em danças Tradicionais ficou com CPF ____ do Sul da 13ª RT.
15. Ficando definido para sediar o 44º Congresso em _____ de 1999 será na cidade de Passo Fundo.
16. Quem Presidente do 43º Congresso foi _____ Lima.
17. Nesse ano na FECARS o 1º lugar na modalidade laço Piá foi _____ Reis da 3ª RT.
18. - Também foi no 43º Congresso aprovado o _____ Tradicionalista de autoria de Barbosa Lessa.



Respostas Cruzadinha do mês anterior: 1. LOMBAGRANDENSE - 2. TRADIÇAO - 3. PELOTAS - 4. BAGE - 5. JORNALISTA - 6. CAMPEIRAS - 7. PATRONO - 8. RONDAGAUCHA - 9. GREMIO - 10. OSORIO - 11. TERESOPOLIS - 12. PIRATINI - 13. PIONEIROS - 14. ALFANDEGA - 15. FERREIRA - 16. IJUI - 17. GLAUCUS - 18. PAIXAOCORTES

Loja da Fundação

A loja oficial do MTG

Fundação Cultural Gaúcha FCG MTG Ações que movimentam

Aqui tu encontras livros, bombachas, camisetas, camisas, botons, pastas, bombas, cds, dvds e muito mais

Coletânea da Legislação Tradicionalista R$ 38,00

Diversas cores e tamanhos
CAMISAS E CAMISETES

LIVROS DA BIBLIOGRAFIA

R. Guilherme Schell, 90
Bairro Sto. Antônio - Porto Alegre/RS
(51) 3223.5194
www.mtg.org.br
lojafcg@mtg.org.br

R$ 30,00
CAMISETAS DOS FESTEJOS

R$ 30,00 R$ 20,00 R$ 35,00

Lançamentos

R$ 30,00 R$ 25,00 R$ 35,00 R$ 5,00 R$ 100,00

Visite nossa loja ou faça sua encomenda na loja virtual
lojafcg.lojavirtualnuvem.com.br/

De Segunda a Sexta
Das 9h às12h - Das 13h às 18h
Remetemos os produtos para todo o Brasil